

# REVISÃO CONCEITUAL PARA PROPOSTA DE PROJETO DE UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL PARA A CIDADE DE RIBEIRÃO CLARO-PR.

## CONCEPTUAL REVIEW FOR PROPOSAL OF A CHILDHOOD EDUCATION SCHOOL OF DESIGN AND EDUCATION KEY TO RIBEIRÃO CLARO MUNICIPALITY-PR.

<sup>1</sup>LOURENÇO, D. D.; <sup>2</sup>MURILHA, D..

<sup>1e2</sup> Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Ourinhos - FIO/FEMM.

### RESUMO

O presente trabalho consiste na proposta de um projeto de uma Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental, com o intuito de oferecer a infraestrutura adequada para atender os alunos e para o funcionamento regular em tempo integral da escola, que atualmente está em funcionamento em parte de um edifício de outra escola. Por esse motivo, os ambientes disponíveis não são suficientes e adequados para atender as necessidades da instituição de ensino. Para tanto, foram realizados estudos a respeito da educação e como ela acontece nas escolas através dos métodos pedagógicos mais antigos e também os usados atualmente, destacando a importância do ambiente escolar no processo de ensino-aprendizagem dos alunos.

**Palavras-chave:** Escola. Projeto Arquitetônico. Métodos Pedagógicos.

### ABSTRACT

This paper is the proposal of a project of Preschool and Elementary Education,, in order to provide adequate infrastructure to meet the students and to the smooth functioning full-time school, which currently is operating in part of another school building, and therefore, the available environments are not sufficient and adequate to meet the needs of the educational institution to do so, studies have been conducted about education and how it happens in schools through the older teaching methods and also currently used, highlighting the importance of the school environment in teaching and student learning process.

**Keywords:** School. Architectural Design. Teaching Methods.

### INTRODUÇÃO.

A arquitetura escolar deve oferecer para seus alunos um ambiente acolhedor e confortável pois, o espaço físico adequado pode trazer melhores condições de trabalho para os professores, mais autonomia de vivenciar esse espaço para as crianças e mais segurança aos pais que deixam seus filhos para aprender na escola, onde as relações acontecem. A criança que frequenta a escola não aprende apenas o que é apresentado pelo professor. Segundo Lima (1989), a criança aprende se relacionando com outras crianças e tem ações que transformam o espaço escolar.

Se a caracterização física do espaço escolar exerce influência no aprendizado e bem-estar do aluno, este ambiente deve oferecer espaços seguros, confortáveis, de fácil acessibilidade e compatíveis com a metodologia pedagógica. Neste processo é fundamental que a arquitetura e pedagogia estejam em sincronia.

Por tanto os objetivos deste trabalho são de encontrar os problemas existentes nos espaços físicos de escolas de Ensino Fundamental com relação a acessibilidade; lançar um projeto de arquitetura para um edifício escolar, para atender alunos com ou sem deficiência; propor um projeto arquitetônico devidamente adaptado para acolher a Escola Municipal Zuleika David Chammas Cassar, que atualmente está em funcionamento, porém não possui um edifício próprio.

## **METODOLOGIA**

Para a elaboração do programa de necessidades e dos estudos preliminares do projeto da Escola de educação Infantil e Ensino Fundamental para a cidade de Ribeirão Claro-PR, foram coletadas e estudadas algumas referências bibliográficas que abordam o contexto histórico deste tipo de edificação, conforme publicado em LUCKESI, C. C. Filosofia da Educação. São Paulo: Cortez Editora, 1994, e MONTESSORI, M. El Método de la Pedagogia Científica. Barcelona: Araluce, 1937.

Em relação à parte gráfica do projeto arquitetônico da Escola a ser elaborada, foram coletadas e estudadas algumas referências projetuais e bibliografia técnica, onde também foram consultados alguns sites específicos, da qual estes darão embasamento técnico para a elaboração dos croquis esquemáticos dos estudos preliminares do projeto. Dentre as referências projetuais, foi analisado o projeto da Sede da Editora Mondadori, localizado em Milão na Itália, de autoria do Arquiteto Oscar Niemeyer, com as informações da obra disponível em: <http://www.mondadori.com>, acesso em: 03/04/2016.

Além de toda pesquisa bibliográfica e da referência projetual estudada, também foram efetuados estudos de caso através de visitas em duas Escolas na cidade de Ribeirão Claro – PR. Estas visitas técnicas foram fundamentais para a coleta de dados e observação espacial dos espaços das Escolas, para que, em conjunto com todas as referências bibliográficas pesquisadas, estes materiais sirvam como base e diretriz para o desenvolvimento do projeto proposto.

Para que a execução deste projeto seja de fato aprovado e implantado no município de Ribeirão Claro - PR, foi consultada e analisada a lei de uso e ocupação do solo do município de Ribeirão Claro – PR, na qual, são estabelecidas uma série de diretrizes, tais como recuos e afastamentos mínimos da edificação em relação ao

limites do terreno e a área máxima permitida para a construção desta edificação conforme estabelecido pelo uso do solo na região periférica da cidade de Ribeirão Claro – PR.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO.**

Através da leitura das bibliografias, da análise das referências projetuais, da legislação consultada e da visita de campo em Escolas de educação infantil e de ensino fundamental da cidade de Ribeirão Claro para a coleta de dados, foi possível entender de fato as necessidades concretas para a elaboração do programa de necessidades para que através deste programa, esboçar os croquis esquemáticos dos estudos preliminares de uma Escola de educação infantil e de ensino fundamental para o município de Ribeirão Claro (PR).

A Escola Municipal Professora Jovira Conti Néia, atende alguns alunos de zona rural e os da comunidade local, trabalhando sempre com dedicação para que seus alunos tenham um ensino de qualidade, e está localizada em uma das vilas da cidade, que possui supermercados, açougues, padarias, igrejas e também uma creche que fica na esquina ao lado da Escola Jovira, atendendo os alunos moradores da comunidade ao redor e também algumas áreas rurais.

Atualmente na Escola Municipal Professora Jovira Conti Néia, atende alunos da comunidade local e de algumas zonas rurais, totalizando 117 crianças, sendo ofertados para a Educação Infantil no Nível III, e para o Ensino Fundamental salas do 3º ao 5º ano na parte da manhã, Educação Infantil, 1º e 2º anos no período vespertino, para suprir as dificuldades dos alunos, também são ministradas aulas de reforço durante a tarde e para a melhoria do processo ensino-aprendizagem, são desenvolvidos projetos interdisciplinares que despertam o interesse do aluno.

A ventilação e iluminação de todos os ambientes é natural, sem a necessidade de usar meios artificiais, que são possíveis graças as grandes janelas existentes em todas as salas, também possui ventiladores e iluminação artificial, caso seja necessário e cortinas, porém a incidência solar não atrapalha a realização das atividades no interior dos ambientes.

O edifício é uma construção recente, todo em alvenaria simples de tijolos com reboco e pintura, piso cerâmico, apresenta portas de madeira e janelas de ferro e vidro e cobertura em telha cerâmica. A cobertura da quadra é feita em estrutura metálica e

aluzinco. O mobiliário das salas em sua maior parte é de madeira e adequada ao tamanho das crianças, e o restante é em plástico.

A Escola Municipal Professora Jovira Conti Néia – Educação Infantil e Ensino Fundamental, por ser uma construção recente, está adequada às normas de acessibilidade, é uma escola pequena de tempo integral localizada em uma das vilas da cidade para atender a população local. Porém o fato de ser pequena não impede de atender as demandas, pois a quantidade de alunos recebidos ali também é menor. A planta do edifício é simples e gera uma volumetria igualmente simples, e funcional, com ambientes arejados, sendo ventilados e iluminados naturalmente, circulações grandes e fáceis com ambientes dispostos adequadamente.

**Figura 1.** Fachada da Escola Municipal Professora Jovira Conti Néia.



**Fonte:** Google Maps. Agosto de 2016.

Em relação a Escola Municipal Zuleika David Chammas Cassar visa atender as necessidades de sua clientela, baseando-se no respeito as normas de convivência, desenvolvendo assim a cidadania e a formação da competência. Está inserida em parte do prédio do Colégio Estadual Professor Joaquim Adrega de Moura que é localizada próximo ao Campo de Futebol municipal, SAAE e da Escola Estadual Dr. João da Rocha Chueiri (ensino do 6º ao 9º ano).

Atualmente o atendimento da Escola Municipal Zuleika David Chammas Cassar, está funcionando em parte de um edifício do Colégio Estadual Professor Joaquim Adrega de Moura, que agrega cinco salas do primeiro ao quinto ano, uma para os professores, dois banheiros, uma cozinha, uma sala para administração e refeitório, atendendo 125 alunos e estando em funcionamento apenas no período

vespertino, pois os outros horários estão ocupados com alunos da rede estadual de ensino. O Colégio Estadual Professor Joaquim Adrega de Moura, por ser um prédio mais antigo, sofreu várias reformas para adaptação ao deficiente físico, porém não está totalmente dentro das normas de acessibilidade, e isso, de certa forma, acaba dificultando o acesso de pessoas com cadeiras de rodas ou até mesmo carrinhos de bebê. A circulação no interior da escola é ampla, porém apresenta algumas pequenas barreiras como por exemplo degraus nas portas das salas. As salas de aula possuem um dimensionamento adequado para a quantidade de alunos que recebem, porém outras salas como a sala dos professores, e a diretoria possuem ambientes muito pequenos que dificultam muito o trabalho a ser realizado pelos funcionários, inclusive para os da limpeza, que não possuem um local adequado para lavar os panos e guardar os utensílios. Apesar do grande empenho dos funcionários da escola montarem ambientes dentro das salas de aula para realizarem tarefas diferentes, ou das funcionárias da cantina, em trazer a merenda, lavar a louça no pátio e levar os utensílios para serem guardados, fazendo com que a escola funcione corretamente, a necessidade de um prédio que ofereça infraestrutura adequada para que possa atender as demandas e funcionar corretamente é claramente apresentada.

**Figura 2.** Fachada da Escola Municipal Zuleika David Chammas Cassar.



**Fonte:** Google Maps. Agosto de 2016.

## CONCLUSÃO

A proposta de um projeto de uma Escola de educação infantil e ensino fundamental no Município de Ribeirão Claro proporcionará um melhor desempenho das atividades, com espaços e ambientes adequados, para que possam se realizar todas as funções e atenda todas as necessidades da escola de maneira a proporcionar conforto e funcionalidade sem perder a beleza que instiga a curiosidade do aluno e a vontade de aprender, e da mesma maneira incentive o professor a trabalhar muito mais confiante, proporcionando aos alunos um ensino de qualidade.

## REFERÊNCIAS

AZEVEDO, F. **A Cultura Brasileira**. 3. Edição, Tomo III. São Paulo, Editora Melhoramentos, 1953.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei nº 9.394**, de 20 de Dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *D.O.U.* 23 dez. 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: 21/05/ 2016

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei nº 5.296 de 02 de Dezembro de 2004**. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L10098.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L10098.htm) acesso em: 20/05/2016.

\_\_\_\_\_. **Educação integral**: texto referência para o debate nacional. - Brasília: Ministério da Educação, Secad, Brasília, DF 2009. Disponível em: [www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br).

CARVALHO, T.C.P. **Arquitetura escolar inclusiva**: construindo espaços para educação infantil. Universidade de São Carlos. Escola de Engenharia de São Carlos. Departamento de Arquitetura e Urbanismo. Programa de Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo. São Carlos, SP, 2008.

DURAND, José Carlos; SALVATORI, Elena. **A Gestão Da Carreira Dominante De Oscar Niemeyer**. Tempo Social, revista de sociologia da USP, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ts/v25n2/a09v25n2.pdf> Acesso em: 03/04/2016

DREIFUSS, R. A. **1964: A Conquista do Estado**. Petrópolis: Editora Vozes, 1981.

EQUIPE ANUAL DESIGN. **A Arquitetura De Jean Nouvel**. 2013. Disponível em:

<http://www.anualdesign.com.br/blog/2651/a-arquitetura-de-jean-nouvel> Acesso em: 03/04/2016

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 2003.

FUSARI, M. F. R.; FERRAZ, M. H. C. T. **Arte na educação escolar.** São Paulo: Cortez, 1992.

GADOTTI, M. **Pensamento Pedagógico a descoberta da criança.** São Paulo, Ática, 1988.

JANNUZZI, G. M. **A educação do Deficiente no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI.** 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2006. (Coleção Educação Contemporânea).

LIMA, M.S. **A cidade e a Criança,** São Paulo, Nobel. 1989.

LOPES, K. R.; MENDES R. P.; FARIA, V. L. B. (Orgs). **Coleção Pró Infantil: programa de formação inicial para professores em exercício na educação infantil.** Brasília: MEC, 2005.

LUCKESI, C. C. **Filosofia da Educação.** São Paulo: Cortez Editora, 1994.

LUCKESI, C. C. **Filosofia da Educação.** 19 ed. São Paulo: Cortez, 2003.

MARÇAL RIBEIRO, P. R. **Educação Escolar no Brasil: Problemas, Reflexões e Propostas.** Coleção Textos, Vol. 4. Araraquara, UNESP.

MATIU, J. **Construtivismo.** São Paulo: Moderna, 1998.

MEC (Ministério da Educação e Cultura), 1997. **A tradição pedagógica brasileira. In: Parâmetros Curriculares Nacionais** (MEC, org.), pp. 30-33, Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, MEC.

MONTESSORI, M. **El Método de la Pedagogia Científica.** Barcelona: Araluce, 1937.

\_\_\_\_\_. **Mente Absorvente** – (tradução de Wilma Freitas Ronald de Carvalho). Rio de Janeiro: Editora Nórdica, 1949.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia científica: a descoberta da nova criança** – (tradução de Aury Azélio Brunetti). São Paulo: Flamboyant, 1965.

PEIXOTO, F.H. **Direito Educacional.** IESDE – Inteligência Educacional e Sistemas de Ensino. Curitiba, PR, 2005.

RIBEIRO, M. L. S. **História da Educação Brasileira: A Organização Escolar.** 3. ed. São Paulo, Editora Moraes, 1981.

RIBEIRO, P. R. M. História da educação escolar no Brasil: notas para uma reflexão. **Paidéia**, Ribeirão Preto), v. 4, p.15-30. 1993.

ROMANELU, O. de O. **História da Educação Brasileira: 1930/1973**. Petrópolis, Editora Vozes, 1978.

ROMANELLI, O. de O. **História da Educação no Brasil**. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 1991.

SAVIANI, D. **Escola e Democracia**. 9. ed. São Paulo: Cortez Editora, 1985.

SILVA, A. **Vida e obra de Maria Montessori**. Lisboa, Inquérito, 1939.

SILVA, F.N.R; VOLPINI, M.N. Inclusão escolar de alunos com deficiência física: conquistas e desafios. **Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade**, Bebedouro-SP, v. 1, n. 1, p. 18-29, 2014.